

<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>Université Paris Sorbonne</b>
<b>PAÍS</b>	<b>FRANÇA</b>
<b>PERÍODO DO INTERCÂMBIO</b>	<b>2021-2022</b>
<b>ALUNO</b>	<b>Samuel Herrera Bordalo</b>
<b>E-MAIL</b>	<b>samuelbordalo@usp.br</b>

<b>ANTES DE VIAJAR</b>
<p><b>Como foi a escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade?</b></p> <p>A Sorbonne é uma instituição clássica, sobretudo para quem estuda na filosofia da FFLCH.</p>
<p><b>Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado?</b></p> <p>Não precisei de visto por também possuir a nacionalidade europeia. Por conta disso, não me preocupei com muita coisa e nem busquei informações.</p>
<p><b>Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)?</b></p> <p>Enviei dinheiro através de aplicativos de remessa de dinheiro (como a Wise), pois as taxas são bem mais atrativas.</p>
<p><b>Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação?</b></p> <p>Contratei seguro-viagem (que cobria a saúde) por 1 mês, como data de espera de saída da seguridade social francesa. Porém, para dizer a verdade, a burocracia francesa não tem nada, então demorou 2-3 meses para conseguir acesso à saúde (enquanto amigos conseguiram logo nas primeiras semanas).</p>
<p><b>Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como?</b></p> <p>Comprei passagens no preço, dado não ter tido tempo para comprar com antecedência e evitar arriscar baldeações possivelmente complicadas.</p>
<p><b>A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria?</b></p> <p>Ofereceu moradia estudantil de modo extremamente fácil (claro, eu pago um aluguel, mas o valor é bem em conta em relação ao valor da cidade).</p>
<p><b>Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar?</b></p> <p>Usei embalagens à vácuo (super recomendo), então foi fácil trazer edredom e travesseiro, itens essenciais pois tive que enfrentar o inverno parisiense (e eles só ligam o aquecedor lá para outubro, então antes, por vezes, havia um friozinho no quarto). Fora itens básicos de tecnologia (computador etc), um kit básico de roupas me foi suficiente, tendo em vista que comprei algumas roupas na França mesmo, sobretudo as de frio. Todavia, trouxe vários itens que me deram comodidade e familiaridade (o que facilitou a adaptação ou, ao menos, a relativizou), como itens de higiene e alimentícios brasileiros.</p>
<p><b>Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez?</b></p> <p>Resolver toda a burocracia possível no Brasil, inclusive abrindo uma procuração bem detalhada e com várias opções, pois depois, nesse quesito burocrático, me vi precisando de</p>

coisas que não imaginava antes (mas aí está a dificuldade da coisa!). E ah, guardado mais dinheiro, é claro.

## CHEGANDO NO PAÍS

**Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país?**

Não para mim, mas sei que para quem vem com visto, precisa sim.

**Precisou abrir conta bancária?**

Precisei. Burocrático (precisei de comprovante de residência, o que no meu caso demorou; precisa assinar vários papéis; geralmente dá alguns erros e eles refazem o processo, o que aumenta a quantia de tempo necessária para ter uma conta). Sugiro fortemente encontrar boas promoções para abrir a conta, inclusive há parcerias de faculdades com alguns bancos. Isso agiliza e dá excelentes bônus.

**Adquiriu chip de celular? Foi fácil?**

Inicialmente foi extremamente necessário por questões de 3G, mas depois tudo precisava de um número francês, então... Várias operadoras só trabalham com você tendo banco, residência etc tudo na França. O único que achei não burocrático foi a operadora Free, que vende chip através de máquinas espalhadas pela cidade (rápido e fácil, assim como aceita cartão estrangeiro).

**Caso não tenha fechado a moradia ainda no Brasil, nos conte como foi a escolha do lugar onde ficou. Morou sozinho ou com outros estudantes? Ficou perto da universidade?**

**Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante?**

Há certos planos que fazem um preço especial para estudante. Vale super apenas o anual. Todavia, para quem vai ficar só um semestre e tem as contas apertadas, de repente só usar bicicleta e comprar casualmente bilhetes sirva melhor.

## CHEGANDO NA UNIVERSIDADE

**Houve alguma reunião de orientação?**

Sim, online por conta da pandemia, mas bem confuso. Muitas informações desconhecidas, mas no geral, dada a condição de "ERASMUS" (termo tecnicamente incorreto, mas super utilizado para intercâmbio), entra-se em condições de exceção. Então, insistindo um pouco, a coisa vai.

**A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito?**

Ofereceu gratuitamente cursos de Francês p/ Estrangeiros, com diversidades modalidades e didáticas super legais, mas também de outros idiomas. Salvo engano, 2 são gratuitos.

**Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular?**

Não pude, pois a burocracia me fez entrar uma semaninha em atraso na faculdade. Mas geralmente há uma semana de apresentação e na seguinte que se faz as matrículas.

**A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível?**

Sim, relativamente espalhados pela cidade. Por 3,30 euros, é um valor bem acessível (mas a qualidade varia bastante dos restaurantes), muito difícil de encontrar algo que valha mais a pena. Fazer comida em casa funciona bem sobretudo se não tiver carne (muito cara em

<p>Paris) e/ou usar a distribuição de alimentos gratuitos para jovens/estudantes (não é nem um pouco difícil conseguir e vale muito a pena).</p>
<p><b>Você teve que pagar alguma taxa administrativa?</b></p> <p>Não, pois a parceria com a FFLCH me dispensou de taxas administrativas.</p>
<p><b>Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira.</b></p> <p>O grau de exigência é menor do que o que eu tinha na USP, assim como eles avaliam mais favoravelmente os estrangeiros (sempre indicar na prova/exame/trabalho que se é aluno estrangeiro). Há diferentes modalidades de ensino. Para os masters (ou seja, se você estuda no 4 ou 5 ano da facul), foi sobretudo seminários dos professores, o que me lembrou mais o formato da filosofia da USP. Já para as "Licences", sobretudo os dois primeiros anos, a coisa é bem fechada e unilateral (a autonomia vêm com o terceiro ano e ganha muita força lá pelo master 2 etc). A importância da frequência depende do professor, mas costuma ser mais demandada no TD (Travaux Dirigés) - formato com menos alunos, mais trabalhos e exames parciais (praticamente tudo que somos obrigados a fazer, já que o exame final somos dispensados muitas vezes). O TD acompanha o CM (Cours Magistraux), aula com bem mais alunos, assim como o foco é muito mais no professor, como um seminário de certa forma. Assim, Licence tem mais horas de aula, por ter CM+TD, enquanto Master (mesmo sendo da graduação podemos pegar matérias do Master) tem só seminários (CM, de certa forma). Os exames, sejam parciais ou finais, podem ser orais, escritos no momento da aula ou feitos em casa; depende do professor. Em todo caso, o principal é o método francês a ser seguido, seja o método de dissertação (que muda relativamente se é uma dissertação filosófica, literária, histórica, etc.), de comentário de texto, de síntese, de exposição, etc. A nota vai seguir mais a forma do que o conteúdo, apesar de que a forma exige utilização de exemplos e de algum mínimo embasamento teórico, ainda que muito ligeiro por vezes.</p>
<p><b>A universidade possui algum programa como o "USP I-Friend" ou similar?</b></p> <p>A faculdade possui associações e algumas delas prestam suporte através de programas similares ao USP - Friend. De toda forma, as associações e a própria universidade realiza eventos para divulgação e encontros.</p>
<p><b>ADAPTAÇÃO</b></p>
<p><b>Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma?</b></p> <p>Não tive dificuldades, apesar de possuir apenas o nível B2. De toda forma, compreender varia de quem fala, assim como falar é algo que vem com a prática. Então, a tendência é ir encontrando os melhores caminhos de compreensão com o tempo.</p>
<p><b>Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)?</b></p> <p>Um pouco dura pela diferença cultural. Mas, de toda forma, isso depende da época do ano (curiosamente as estações fazem diferença no humor e nas atividades da cidade), do acaso, de vir junto de outras pessoas, etc.</p>
<p><b>Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio?</b></p> <p>Adaptação cultural. Pois, até as "férias", nunca me pareceram férias, então até o ritmo da vida foi-me um tanto quanto estranho. Mas isso nada mais quer dizer do que diferenças de sistemas de expectativas e de compreensão de como as coisas se passam. Já vi muitas pessoas nem terem tempo de sentir essa diferença. Talvez por meu intercâmbio ter durado 1 ano, senti um pouco mais o peso nesse caso.</p>

<p><b>A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades?</b></p> <p>Sobretudo as associações através de festas, encontros e atividades turísticas.</p>
<p><b>CUSTO DE VIDA</b></p>
<p><b>Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio?</b></p> <p>Recebi a bolsa por mérito, porém, ela não é suficiente nem para os 6 meses.</p>
<p><b>Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)?</b></p> <p>Paguei 350 (pacote) no transporte anual com tudo incluso e 340 por mês no aluguel (sendo que de entrada ainda tive que dar 400). Alimentação varia imensamente e é aí onde está a diferença mensal, já que depende dos restaurantes e bares que se frequenta. De todo modo, os restaurantes universitários (3,30 por refeição) não estão sempre abertos, mas por envolta de 6 euros dá para montar boas refeições, inclusive comprar lanches bons e baratos. Livros, a biblioteca dá conta, até porque livros em Paris são bem caros (daí fica o lembrete que cursos de idiomas exigem livros próprios, então vai aí uns 20 euros por livro de nível de uma língua). Meus gastos médios, sendo que alguns meses tinha roupa e outros gastos, enquanto outras eu só peguei alimentação gratuita e nada gastei, foi 420 euros mensais.</p>
<p><b>Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual?</b></p> <p>Sim. Trabalhei como garçom. É um setor de fácil contratação, mas também cansativo. Os horários variam muito, o que é bom para os estudantes, mas também deixa a rotina meio quebrada.</p>
<p><b>DICAS</b></p>
<p><b>Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer?</b></p> <p>Prepare-se para enfrentar burocracia, aprenda a insistir e a não levar as coisas para o pessoal, e pratique o método deles (tem coisas em francês por aí, assim como há livros também). De resto, uma organização mínima já dá conta do recado, sobretudo levando em consideração suas condições (materiais, espirituais, etc.). E, ah, não deixe de aproveitar os esportes gratuitos, inscreva-se logo em alguns deles (pois as vagas acabam rápido de alguns) e conheça coisas bem distantes de nós (esquiar, certos estilos de lutas, duelo de espadas, etc).</p>